

199

AMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO BACTERIANO NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO DO FLUIDO ASCÍTICO NA DOENÇA EPÁTICA CRÔNICA – RESULTADOS PRELIMINARES (ESTUDO MICROBIOLÓGICO CONVENCIONAL).

Sandra M. G. Vieira, Afonso L. Barth, Saulo M. L. Martins, Themis R. da Silveira (Serviço de Pediatria, Unidade de Gastroenterologia, Serviço de Patologia Clínica, Laboratório de Microbiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil).

Introdução: Infecção do líquido de ascite (LA) é uma causa comum em deterioração em cirróticos, podendo ocasionar o aparecimento de falência renal e/ou encefalopatia. Material e métodos: Foram estudados 22 pacientes com cirrose (6m-16 anos; 14 do sexo feminino). A causa de cirrose foi: atresia de vias biliares extra-hepática (8/22: 36%), cirrose criptogênica (36%), hepatite auto-imune (3/22: 14%), galactosemia (2/22: 9%) e doença de Wilson (1/22: 5%). Trinta e nove paracenteses foram realizados. Considerou-se infecção LA, contagem de leucócitos polimorfonucleares (PMN) maior ou igual a 250 células por microlitro e/ou cultura positiva. O material para cultura foi inoculado em frascos de hemocultura, à beira do leito, no mínimo 10 ml de LA/frasco. Resultados: Contagem de PMN > 250 células por microlitro foi observado em 46% dos casos (19/32). A cultura foi positiva em 20% (8/39), destes, um com PMN < 250 células por microlitro. Os microorganismos identificados foram: *E. coli* (3/8: 37%) e *Streptococcus pneumoniae*, *Klebsiella Pneumoniae*, *Morganella Morgani*, *Enterobacter cloacae*, um de cada. A coloração de Gram não identificou nenhum microorganismo. Houve então: 7 casos de Peritonite bacteriana espontânea (18%), 11 casos de ascite neutrocítica (28%) e 1 caso de bacteriascrite(2,5%). Conclusões: 1) ascite neutrocítica foi o diagnóstico mais prevalente de infecção do LA; 2) nos casos de Peritonite bacteriana espontânea, *E. coli* foi o microorganismo mais frequentemente identificado; 3) nenhum microorganismo foi identificado pela coloração de Gram.